

Questão 52

O processamento da mandioca era uma atividade já realizada pelos nativos que viviam no Brasil antes da chegada de portugueses e africanos. Entretanto, ao longo do processo de colonização portuguesa, a produção de farinha foi aperfeiçoada e ampliada, tornando-se lugar-comum em todo o território da colônia portuguesa na América. Com a consolidação do comércio atlântico em suas diferentes conexões, a farinha atravessou os mares e chegou aos mercados africanos.

BEZERRA, N. R. *Escravidão, farinha e tráfico atlântico: um novo olhar sobre as relações entre o Rio de Janeiro e Benguela (1790-1830)*. Disponível em: www.br.br. Acesso em: 20 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a formação do espaço atlântico, esse produto exemplifica historicamente a

- A difusão de hábitos alimentares.
- B disseminação de rituais festivos.
- C ampliação dos saberes autóctones.
- D apropriação de costumes guerreiros.
- E diversificação de oferendas religiosas.

Assunto: Brasil Colônia: Cultura Indígena

A questão aborda um aspecto menos comentado no Período Colonial, o cultivo da mandioca, uma atividade desenvolvida pelos nativos, antes mesmo da chegada dos europeus. A mandioca e um dos seus produtos, a farinha, tornou-se produto fundamental na alimentação local, nacional, e o texto mostra que o alimento em questão chegou até a África, berço da mão de obra negra, que era traficada para o Brasil. Assim, o foco é a difusão dessa prática. Alimentar.

Item: A